

## **CASUÍSTICA DE MORTALIDADE EM BOVINOS POR PLANTAS TÓXICAS AGUDAS NO OESTE CATARINENSE.**

**Autores:** Denilso José Gomes, Fabio Santiani, Leandro Anderson Rhoden, Manoela Marchezan Piva, Max Junior Freyer, Renan Augusto Cechin, Ricardo E. Mendes, Taisson Rafael Mingotti,

**Área:** Ciências Agrárias

Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia

**E-mail para contato:** taisson.mingotti@hotmail.com

### **Resumo:**

Uma das causas mais importantes de mortalidade de bovinos no Brasil é em decorrência da ingestão de plantas tóxicas. Essa provém da dificuldade da avaliação clínica e tratamento dos casos agudos e superagudos no campo. Este trabalho teve por objetivo descrever a prevalência de óbitos por plantas tóxicas de curso clínico agudo que acometem bovinos na região do Oeste Catarinense, bem como apontar alternativas para prevenção e controle dos casos. Para isso, foi avaliada a casuística do Laboratório de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense-Campus Concórdia no período de Janeiro de 2013 a Julho de 2017, analisando histórico, sinais clínicos, lesões macroscópicas e microscópicas. Fragmentos de órgãos foram colhidos na necropsia, fixados em solução de formalina tamponada 10%, embebidos em parafina e corados em hematoxilina e eosina para avaliação microscópica das lesões, sendo a necropsia uma importante ferramenta de diagnóstico definitivo para estas enfermidades. Nesse período realizou-se 564 necropsias, além de 168 amostras recebidas, totalizando 732 diagnósticos. Desse total, 48(6,5%) casos foram mortes por intoxicação aguda por planta tóxica, sendo 17(35,4%) casos de intoxicação por nitrato/nitrito, 17(35,4%) casos de intoxicação aguda por *Pteridium arachnoideum*, 8(16,6%) casos de intoxicação por ácido cianídrico, 2(4,1%) casos de intoxicação por *Ricinus communis*, 2(4,1%) casos de intoxicação por *Lantana camara*, 1(2,0%) caso de intoxicação por *Xhantium sp.*, e 1(2,0%) caso de intoxicação por *Cestrum sp.* Recomendações dadas são através de métodos de profilaxia, evitando contato dos animais com plantas tóxicas, roçadas, correção de solos, além do cuidado com superadubação de pastagens. Os dados obtidos neste estudo auxiliam a determinar a prevalência das intoxicações por plantas tóxicas agudas que acometem os animais na região Oeste Catarinense através de diagnósticos definitivos, favorecendo a adoção de medidas de controle e prevenção, objetivando a redução dos prejuízos econômicos na produção animal.

### **Palavras-chave:**

Plantas tóxicas, casuística, diagnóstico